

Confiança da indústria potiguar ganha força em março

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte passou de 55,7 para 56,2 pontos, mostrando que a confiança dos executivos aumentou entre fevereiro e março. Com isso, o ICEI alcançou o melhor resultado desde fevereiro de 2014, quando o indicador atingiu 58,8 pontos. Contudo, o empresário potiguar ainda vê piora em suas condições correntes de negócio, mas essa percepção é menos intensa do que no mês anterior. No que se refere às expectativas para os próximos seis meses, as avaliações continuam positivas, observa-se, inclusive, um aumento do otimismo em relação ao levantamento de fevereiro. Executivos dos dois setores pesquisados - indústria da construção e indústrias extrativa e de transformação - mostram-se confiantes em março (indicadores acima de 50 pontos). No que tange aos portes de empresa pesquisados, constata-se que as médias e grandes indústrias estão mais confiantes do que no levantamento anterior, enquanto as pequenas ainda revelam falta de confiança.

Em matéria de confiança elevada, o Rio Grande do Norte acompanhou a tendência do indicador nacional. Registre-se, no entanto, que a confiança do segundo grupo deve-se a uma combinação de melhora nas condições correntes de negócios e expectativas otimistas.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

Em março, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1 e 13 do mês, atingiu 56,2 pontos (contra 55,7 pontos de fevereiro), revelando empresários mais confiantes. Convém destacar que, o ICEI de março de 2018 é superior à média histórica do índice (53,8 pontos). Na comparação com março de 2017, o ICEI subiu 14,93% (48,9 pontos).

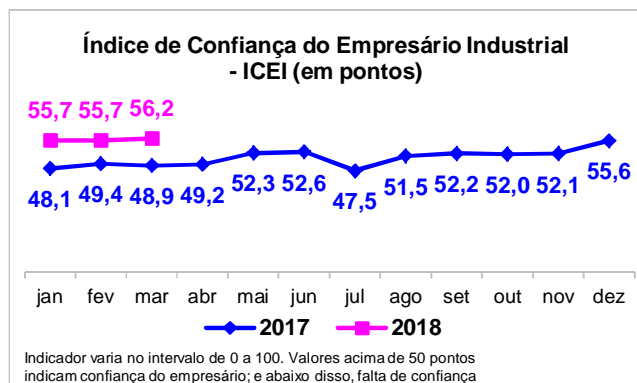
Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observa-se crescimento em ambos na comparação mensal. O indicador de condições atuais cresceu 1,03%, passando de 48,5 para 49,0 pontos, revelando que, na visão dos empresários potiguares, as condições gerais estão menos negativas na comparação com os últimos seis meses. O indicador de expectativas, por sua vez,

subiu 1,01%, passando de 59,2 para 59,8, mostrando maior otimismo com relação à evolução dos negócios nos próximos seis meses. Na comparação com março de 2017, o índice de Condições Atuais aumentou 16,67%, enquanto o índice de Expectativas cresceu 14,12%.

Analisando os resultados do ICEI por tamanho das empresas, verifica-se tendências divergentes nos dois portes pesquisados. O ICEI das pequenas, atingiu 48,9 pontos - mesmo índice observado em fevereiro -, indicando falta de confiança dos empresários (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Entre as médias e grandes empresas, o ICEI aumentou 1,03%, passando de 58,0 para 58,6 pontos, revelando maior confiança.

Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, constata-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos estudados. O ICEI da indústria da construção subiu 6,98%, passando de 51,6 para 55,2 pontos. Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação recuou 3,07%, passando de 58,6 para 56,8 pontos. Entretanto, os indicadores dos dois setores estão acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários se mantêm confiantes.

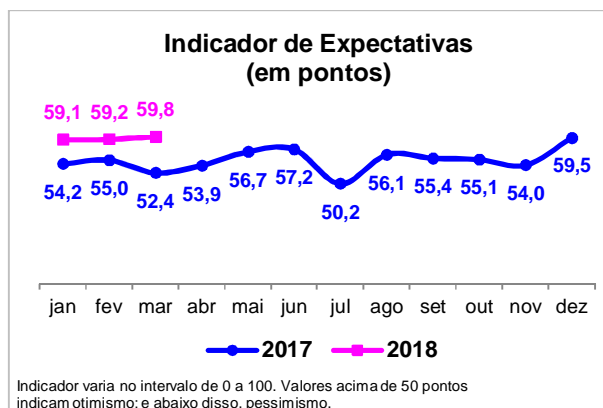
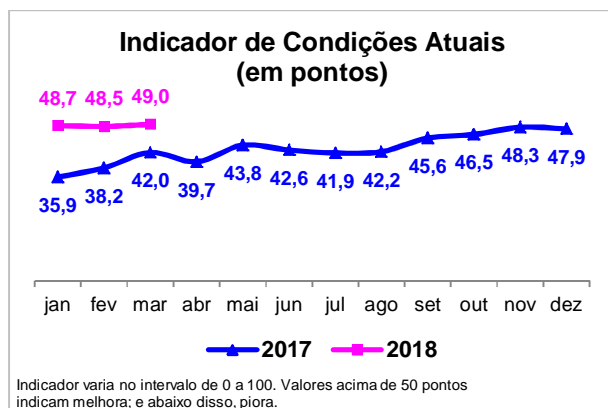
Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 21/03 pela CNI para o Brasil, observa-se, nos dois casos, confiança elevada. Contudo, o indicador nacional atingiu 59,0 pontos, praticamente estável na comparação com o mês anterior (crescimento de 0,2 ponto). Note-se, porém, que apesar da estabilidade, o indicador nacional de março ficou 5,0 pontos acima do valor registrado em março de 2017 (54 pontos) e 4,8 pontos superior à sua média histórica (54,2 pontos).



	março/2017	fevereiro/2018	março/2018
ICEI	48,9	55,7	56,2
Por porte			
Pequenas	36,9	48,9	48,9
Médias e Grandes	52,9	58,0	58,6
Por segmento industrial			
Indústria da Construção	48,7	51,6	55,2
Indústrias Extrativas e de Transformação	49,9	58,6	56,8
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	42,0	48,5	49,0
Economia Brasileira	40,5	48,5	50,2
Estado	37,9	37,9	38,9
Empresa	42,8	48,6	47,8
Expectativas² com relação a:	52,4	59,2	59,8
Economia Brasileira	48,7	56,3	56,3
Estado	47,8	48,6	48,5
Empresa	54,2	60,3	61,7

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.



O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 60 empresas, sendo 26 pequenas e 34 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 13 de março de 2018.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 ou mais empregados) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 20, Número 3, março de 2018. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - Fax: (84) 3204-6271; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br